

## TRAIADORES DA NAÇÃO

# VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES



ADÉRMIQ MARINI — PSDB



BRUNA FURLAN — PSDB



CARLOS GAMPAIO — PSDB



ALEX MANENTE — PPS



IZAQUE SILVA — PSDB



JOÃO PAULO PAPA — PSDB



LOBBE NETO — PSDB



MARA GABRIELLI — PSDB



MIGUEL HADDAD — PSDB



RICARDO TRIPOLI — PSDB



SILVIO TORRES — PSDB



VANDERLEI MACRIS — PSDB



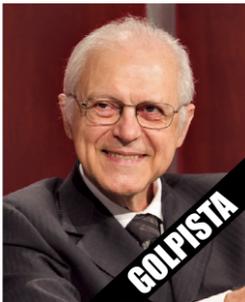
VITOR LIPPI — PSDB



EDUARDO CURY — PSDB



EVANDRO GUISSI — PV



ANTONIO CARLOS MENDES THAME — PV



ALEXANDRE LEITE — DEM



ELI CORRÊA FILHO — DEM



JORGE TADEU MUDALEN — DEM



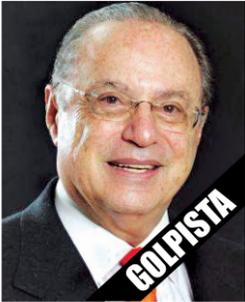
MARCELO AGUIAR — DEM



MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO — DEM



FAUSTO PINATO — PP



PAULO MALUF — PP



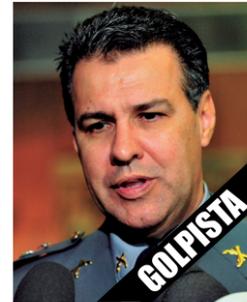
RICARDO IZAR — PP



BALEIA ROGGI — PMDB



POLLYANA GAMA — PPS



CAPITÃO AUGUSTO — PR



MARCIO ALVINO — PR



MIGUEL LOMBARDI — PR



MILTON MONTI — PR



ANTONIO BULHÕES — PRB



BETO MANSUR — PRB



CELSO RUSSOMANNO — PRB



MARCELO SQUASSONI — PRB



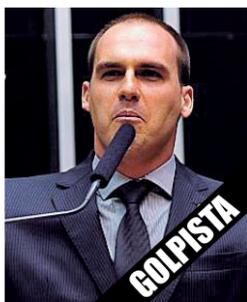
ROBERTO ALVES — PRB



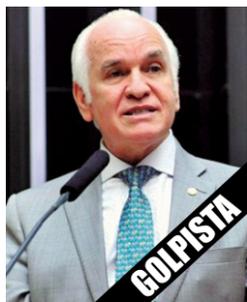
VINICIUS CARVALHO — PRB



LUIZ LAURO FILHO — PSB



EDUARDO BOLSONARO — PSC



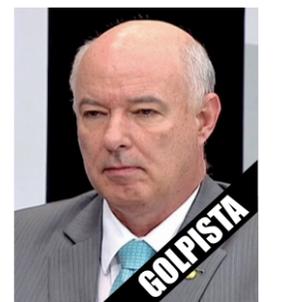
GILBERTO NASCIMENTO — PSC



PR. MARCO FELICIANO — PSC



GOULART — PSD



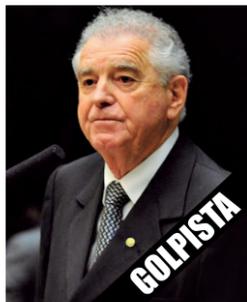
HERCULANO PAES — PSD



JEFFERSON CAMPOS — PSD



WALTER IHOSHI — PSD



NELSON MARQUEZELLI — PTB

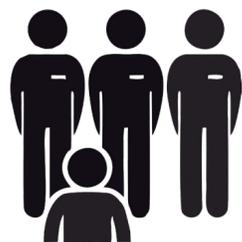


RENATA ABRÉU — PTN

ESTES SÃO OS DEPUTADOS  
FEDERAIS PAULISTAS QUE  
VOTARAM PELO DESMORTE DA CLT.

# CONHEÇA ALGUNS PONTOS DO DESASTRE QUE É A REFORMA TRABALHISTA

A reforma Trabalhista proposta pelo governo Temer altera quase 200 direitos dos trabalhadores, previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas, a CLT. A proposta já foi aprovada pela Câmara dos Deputados (saiba mais na pág. 4) e agora segue para o Senado.



## TERCEIRIZAÇÃO

Empresa pode terceirizar qualquer atividade, podendo substituir os trabalhadores por autônomos, sem vínculo empregatício ou mesmo obrigando o trabalhador a abrir uma empresa para ser 'contratado' como Pessoa Jurídica, a chamada 'pejotização'.



## DESLOCAMENTO

O trajeto do trabalhador da portaria até o pé da máquina deixa de ser considerado como jornada, o que elimina a tolerância de 10 minutos.



## BANCO DE HORAS

Poderá ser negociado individualmente com a empresa se a compensação for em até 6 meses, o que coloca o trabalhador em condição vulnerável, podendo inclusive ser obrigado a abrir mão do banco de horas.



## INDENIZAÇÃO

A saúde do trabalhador que ganha menos vale menos. As indenizações podem chegar a até 50 vezes o salário, independente do dano causado ao trabalhador. Um companheiro que recebe o piso de R\$ 1.274 (Grupo 10), por exemplo, pode ter um braço amputado e receber apenas R\$ 63.701 de indenização.

## TRABALHO INTERMITENTE

O trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem ter renda mensal nem jornada definidas. É a oficialização do "bico".



## EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Amplia os critérios para equiparação salarial, o que dificulta o pedido. A diferença de tempo na empresa é de até quatro anos e de até dois anos na função.



## REDUÇÃO DO INTERVALO DE ALMOÇO

Se a empresa reduzir o tempo de almoço e o trabalhador recorrer à justiça, ele só terá direito ao que faltar do tempo que a empresa não pagou. Por exemplo, se tem 1h de almoço e a empresa obrigou a fazer apenas 30 minutos, o trabalhador não receberá mais a hora inteira, apenas o que faltar com a multa de 50% que já era prevista. Na prática, é uma medida que protege o patrão.

## UNIFORME

A empresa poderá determinar padrão de vestimenta para os trabalhadores.



## JORNADA PARCIAL

Permite 6h extras em contratos de jornada parcial de até 26h semanais. Atualmente, as horas extras não são permitidas para este tipo de contrato porque precariza o trabalho.



## QUITAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

É a salvaguarda do patrão. O trabalhador assina um termo que o impede de recorrer à justiça para reclamar qualquer direito.



## HOMOLOGAÇÃO

Libera a rescisão de contrato sem o acompanhamento do sindicato. Atualmente, cerca de 70% das homologações que são realizadas na base dos Metalúrgicos do ABC têm erros. Destes, 90% são corrigidos durante a homologação no Sindicato, por uma equipe que confere a documentação da empresa e todos os direitos rescisórios.



## ULTRATIVIDADE

Derruba a garantia de que o acordo coletivo de trabalho permaneça em vigor até que haja um novo acordo. Isso significa que, acabando o prazo determinado no acordo, as garantias dos trabalhadores estão suspensas.

## DISPENSAS COLETIVAS

Permite que a empresa demita os trabalhadores sem negociação prévia com o sindicato. O governo diz que vai criar empregos, mas cria mecanismos que facilitam a demissão.



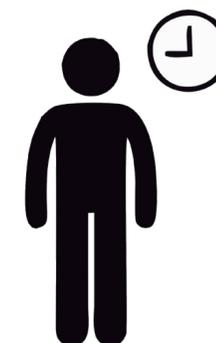
## INTEGRAÇÕES SALARIAIS

Altera o conceito de salário e a base de incidência de encargos trabalhistas. Abonos, prêmios, vale refeição, vale transporte e ajuda de custo não integram mais a remuneração e não são mais considerados para receber encargos trabalhistas, como 13º salário, FGTS e DSR.



## NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

Autoriza o rebaixamento de direitos previstos em lei por meio de acordos. O Sindicato negocia e apoia as negociações desde que sejam para melhorar as condições de trabalho.



Com a colaboração do Departamento Jurídico e da Assessoria Jurídica do SMABC.

# NÃO AO 'DESMONTE' DA PREVIDÊNCIA

Vista como uma afronta por 7 em cada 10 trabalhadores, segundo pesquisa do Datafolha, a reforma da Previdência que dificulta o acesso à aposentadoria começou a ser votada ontem na Comissão Especial. Durante a discussão anterior à votação, os deputados da oposição argumentaram sobre os impactos negativos da proposta. Até o fechamento desta edição da Tribuna a sessão não havia sido concluída.

Mudanças propostas ao texto original do governo foram debatidas durante três dias pelos membros da Comissão antes de ir à votação. Por se tratar de emenda à Constituição, a reforma precisa do apoio de pelo menos 60% dos congressistas, 308 dos 513 deputados.

## Estratégia de Temer para acabar com a aposentadoria

Os partidos da base do governo federal de Temer operaram trocas de membros da Comissão Especial da reforma da Previdência para tentar garantir a maioria dos votos. Nem a base governista apoia integralmente a Reforma 'Desmonte' da Previdência.

# TODA BANCADA DO PSDB DE SÃO PAULO VOTA CONTRA OS TRABALHADORES

Na madrugada da última quinta-feira, dia 27, 46 deputados federais de São Paulo aprovaram a Reforma Trabalhista proposta pelo governo Temer, que retira direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora.

A bancada do PSDB votou em bloco contra os trabalhadores. Os 13 deputados federais tucanos de São Paulo foram favoráveis ao texto. No total foram 296 votos a favor do relatório e 177 contra.

O deputado pelo PPS de São Bernardo, Alex Manente, também assumiu postura a favor do empresariado. PRB e DEM seguiram na mesma linha, com 6 e 5 votos respectivamente. Confira lista completa abaixo.

A votação foi marcada por



protestos de deputados da oposição, PT, PDT, Psol, PCdoB e Rede, que defendem os trabalhadores e são contrários

a medida que retira direitos.

O texto agora está no Senado como Projeto de Lei da Câmara número 38/2017. A

expectativa é que o projeto seja apreciado pelas Comissões de Assuntos Econômicos, de Assuntos Sociais e de Constitui-

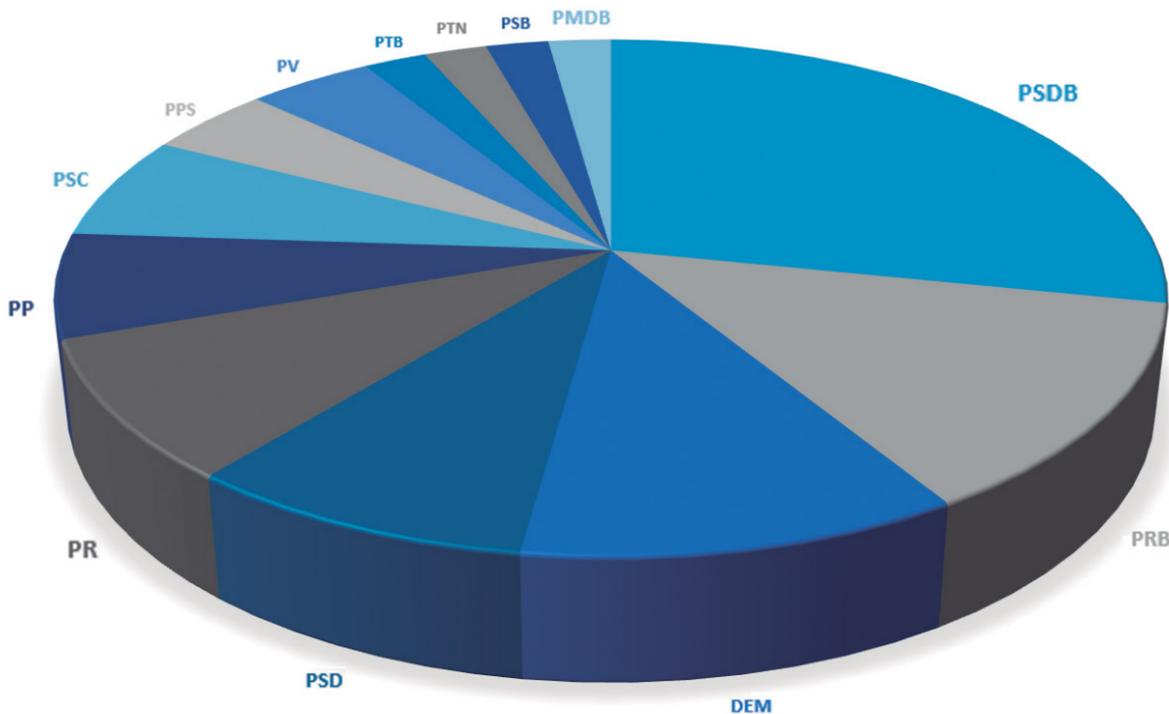
ção, Justiça e Cidadania, antes de seguir ao Plenário.

## CENTRAIS

Representantes da CUT e demais centrais sindicais estiveram ontem no Senado, quando começou a discussão da reforma Trabalhista na casa, para tentar impedir que o PL seja aprovado também pela maioria dos senadores.

“Viemos fazer um alerta aos senadores de que esta reforma como está colocada não pode passar, pois não tem apoio popular. Mas sabemos que o movimento se organiza nas ruas, é o povo nas ruas que empurra a opinião dos senadores. E nós já estamos nos organizando pra isso”, avisou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

## PARTIDOS DOS DEPUTADOS QUE VOTARAM COM O PATRÃO



PARTIDO	NÚMEROS DE DEPUTADOS
PSDB	13
PRB	6
DEM	5
PSD	4
PR	4
PP	3
PSC	3
PPS	2
PV	2
PTB	1
PTN	1
PSB	1
PMDB	1

## DEPUTADOS QUE VOTARAM COM O TRABALHADOR

**PT**  
Ana Perugini  
Andres Sanchez  
Arlindo Chinaglia  
Carlos Zarattini  
José Mentor  
Nilto Tatto  
Paulo Teixeira  
Valmir Prascidelli  
Vicente Candido  
Vicentinho

**PTB**  
Arnaldo Faria de Sá

**PSB**  
Flavinho  
Keiko Ota

**SOLIDARIEDADE**  
Major Olímpio  
Paulo Pereira da Silva

**PSOL**  
Ivan Valente  
Luiza Erundina

**PCdoB**  
Orlando Silva

**PV**  
Roberto de Lucena

**PR**  
Tiririca

## FALTARAM

**PP**  
Guilherme Mussi

**PR**  
Paulo Roberto F. Costa

**PRB**  
Sérgio Reis

**PTN**  
Dr. Sinval Malheiros